

BARRETO, Fabrício. “Inscrições urbanas e emoções pintadas nas paredes”. Dossiê: Cidade, imagem e emoções. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 19, n. 55, pp. 19-31, abril de 2020 ISSN 1676-8965

DOSSIÊ

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>

Inscrições urbanas e emoções pintadas nas paredes

Urban inscriptions and ruptures in the city experience

Resumo: No presente trabalho, fundamentado metodologicamente na observação participante e na etnografia de rua, tenho o propósito de estabelecer uma reflexão sobre o processo de transformação da paisagem urbana impulsionada pelo *graffiti*. Para tanto, tomo como guia de meu percurso epistemológico as inscrições de um grafiteiro de Pelotas/RS. As inscrições simples, fortuitas e subversivas do artista assumem, em poucos traços, a potência de ruptura na experiência cotidiana na cidade. Na medida em que se impõe a esta experiência uma desfamiliarização daquilo que nos era familiar, busco demonstrar como a arte subversiva revela uma experiência urbana peculiar, capaz de questionar consensos estabelecidos e provocar diferentes emoções nos habitantes das cidades. **Palavras-chave:** paisagem urbana, arte de rua, transformação urbana, antropologia das emoções, Pelotas/RS

Abstract: The present work, based methodologically on participant observation and street ethnography, aims to establish a reflection on the transformation process of the urban landscape driven by graffiti. For that, I take the inscriptions of a graffiti artist from Pelotas/RS as a guide of my epistemological journey. The artist's simple, fortuitous and subversive inscriptions assume, in a few strokes, the power of rupture in our everyday experience in the city. As this experience imposes a defamiliarization of what was familiar to us and the familiarization of the unfamiliar, I seek to demonstrate how subversive art reveals a peculiar urban experience, capable of questioning established consensus and provoking different emotions in city dwellers. **Keywords:** urban landscape, street art, urban transformation, anthropology of emotions, Pelotas/RS